

A nota dada nos jornais p e l o Amador Pena sobre Francisco Cândido Xavier não nos surpreendeu. O lançamento de Pedro Leopoldo pretê, a seu respeito, acontecimento mais graves e sabe, por isto mesmo, a quanto pode chegar a ingratidão dos homens. Os jornais devidos de sensacionalismo são como abutres à procura de carne podre. E como se trata de um parente consanguâneo do Mèdium Miteiro não tiveram dúvida em espalhar, a o s quatro cantos do País, as declarações ingenuas do pobre moço.

Cena cômica que se acomoda bem nos seus alvãos. Não estamos aqui em defesa desse libelo que, por si só, ridiculariza mais os seus próprios autores.

O próprio Chico Xavier não carece da pobreza de seus justificações em favor de sua vida íliberada e apóstolica. Sua consciência é tesouro inatingível das traças da inveja e perversidade! Encontramos, apenas, nessa oportunidade ensaio para algumas considerações. Este visto, quanto sofrem aqueles que, em nome do Cristo, procuram fazer algo de bom para os homens. Em face da notícia disseminada muitos se exultaram! A preocupação não é saber se há verdade nas declarações e sim destruir aquele que tem sido "espinho na garganta" de muita gente de bem.

Os apaixonados e os que combatem a Doutrina Consoladora, com todas as armas possíveis e por todos os meios inefensíveis, deduziram logo que o Intérprete do s Espíritos do Senhor estava no ridículo e irremediavelmente desmoralizado. Talvez seja levado, por essa mesma razão, a pensar que a publicação de jornal sobre a extraorrdinária informação, e anoutro, ao lado da mesma, os seguintes dizem: - "Ruiu por terra seu Profeta Maior. Os ídolos de barro, pouco a pouco, caem! Onde põem os espíritos agora sua cara?" Temos por aí como há despois realizado que não têm a coragem de fazer e discutir assuntos como, quais não sabem, ainda, atinar... Preferem o anônimo. É o eterno farsismo em todas as ocasiões. Quando e onde os espíritos elegeram o dileto companheiro Chico Xavier em sua Profeta? Se houvesse essa leniência em nosso meio, sabemos ele mesmo a repulsa, porque jamais se alardeou com tanta fanfarronaria a renúncia desse servidor do Evangelho à luz do Espiritismo é a resposta mais eloquente às tentativas dos espíritos que procuram diminuir o brilho das estrelas...

O nosso sobrinho (sim, porque afinal o Amador é, sendo parente do Chico é nosso também) desejou sair de sua obscuridade. Quis ficar conhecido do Mundo. Nada mais fácil do que denunciar o seu tio como autor de pastiches e mistificação.

Afinal o Amador Pena ficou bastante conhecido. Fez o papel do índio chavante que procurou atingir, com setas venenosas, as asas do avião que, à grande altura, sobrevoou seu território. E fez isto para ser agradável ao seu morubizoda.

As teses sustentadas pelos livros psicografados por Francisco Cândido Xavier são de tal ordem telegráficas e guardam coerência íntima, que, se de mesmo, sin, extremis, quisese retratá-las, jamais o conseguiria. Sua mediunidade serviu de tal maneira aos postulados do cristianismo e às fundamentais da verdadeira filosofia, que essa produção científico-literária integrou-se definitivamente ao Patrimônio Universal. Atitude alguma poderá comprometer a Quem, em sua consciência, dará crédito no abjuramento de Galileu Quem, após ler o livro do PAPA E O CONJULIO, diante das conclusões racionais de Rui Barbosa? Quem, dentro da história, poderá duvidar da tempera de Guerra Junqueiro? No entanto, quanto esforço inútil para a dizer que esses homens se retrataram... Os elementos das trevas procuram a todo custo prejudicar os lídulos da verdade. Qu e importa ao Chico Xavier seja levado ao peluquinho dos insetos e desvendado. Não é a primeira vez que isto aconteceu.

Lembrámo-nos agora da reportagem sobre a menção de Nasser e Massoudi em certa revista, empre à procura de sensacionalismo, quando insultaram a humildade dessa criatura simples de Pe d r o Leopoldo. Que adiantou aos tristes homens, entravarem o progresso

da Luz, com atitudes inconscientes assim? Todos os que se além ao mundanismo das glórias efêmeras passam e tornam-se, muito cedo, símbolos apagados.

Os louvainheiros de hoje, ensinam-nos a experiência e a psicologia humanas, transformam-se, q u a se sempre, em adversários que mal se acomodam também na proteção dos reacionários, suspeitos!... A vaidade enegrece as criaturas e fã-las criminosas sem razão. Pôsto isto, aqui se nos impõe um dever e um direito. Devemos enviar pelas nossas vibrações, ao Mèdium Impar da cidadezinha mineira, nossa solidariedade incondicional. E o fazemos na hora em que mais uma vez o testemunho dessa criatura se torna sempre limpo como limpa é sua virtude de servir os homens, conforme preceitua o Evangelho Sublime! Que Emanuel, mais uma vez, saiba conduzir seu pupilo p a r u que ele esteja sempre, com a Verdade, no firme propósito de elevar o nosso mundo, apesar de ignaro e triste!...

Primeira Concentração de Mécidas Espíritas de Mato Grosso

Realizou-se de 25 a 27 de julho próximo passado, em Campo Grande, sob patrocínio do Centro Espírita «DISCIPLULOS DE JESUS», memorável concentração de jovens espíritas. Esse trabalho, que foi organizado à custa de Ideogramas, sofreu, como era previsível, diversos impactos reacionários, mas culminados em completo êxito, dado a excelência de princípios que moveu seus organizadores. Campo Grande, próspera e futura cidade do Estado de Mato Grosso, abriu assim os horizontes para outras empreitadas confraternistas entre os entusiastas do Movimento do Espiritismo de Vivos.

Esteve sempre dando o ânimo de sua experiência e o ardor de seu amor à Doutrina a incansável trabalhadora Profa. Maria Garcia Pereira que, secundada por moços de fibra e boa vontade, conseguiram promover essa grande reunião de interessados por objetivos palpitantes de nosso meio. Cremo», assim, estão os moços e velhos espíritas matogrossenses, de mãos dadas, para sentirem o valor de iniciativas dessa natureza. Que nossos Mentores Espirituais façam

Correio de "A Nova Era"

Atendendo a pedido carinhoso, damos hoje publicidades de uma página evocativa de autoria de nossa confrreira Sebastiana Martins de Souza, residente em nossa cidade. Eis a sua composição: «Numa noite feliz, o Deus de amor enviou a este Mundo, Jesus... o mais perfeito. Veio das alturas inundado de luz para trazer ensino à humanidade que se conduzia em trevas. Veio ao Mundo como o educador capaz de revolucionar todas as doutrinas e ensinar a única Religião do Amor. Mas como paga de seu sacrifício tivemo-lo na cruz infamante, apunado e ridicularizado pelos romanos incrédulos e pelos fariseus orgulhosos. Hoje, porém, quando fazemos menção a essa passagem de Jesus sobre



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

ANO XIX N. 1033

Redação: Rua José Marques Garcia, 451, Oficinas: Av. Major Nicácio, 277, C. Postal 66, FRANCA

Director de 15-11-1927 a 21-04-42: José Marques Garcia. Director: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

VISITANTE ILUSTRE

José Russo

Franca teve a satisfação de receber a visita do ilustre Irmão Vitricio, da ordem dos Misticistas, natural do Rio Grande do Sul, considerado uma das maiores autoridades em matéria de hipnotismo, telepatia, letargia, e outros fenômenos correlatos. Estudou na Áustria e na Alemanha e atualmente percorre o Brasil a fim de demonstrar

com o seu poder magnético, que todos os fatos espíritas nada têm a ver com os mortos, e que tudo quanto se pratica nas sessões não passa de fraude, fanatismo, ignorância.

O grande especialista realizou uma única exibição de suas cenas, procurando, no seu bem ensaiado espetáculo, destruir a fenomenologia espírita, campo cultural onde centenas de sábios de renome mundial pesquisaram os fatos, dando-lhes como produzidos por entidades do além.

Todas as refutações à teoria espírita, esboçam-se ante a realidade atordoante da verdade, porque a doutrina se assenta na experimentação, na lógica, na razão. O Espiritismo não é doutrina de mistérios, de sacramentos, de misticismos. Acompanha e acata o progresso da Ciência, penetrando todos os departamentos onde a evolução se processa, através das gerações.

O distinto irmão Vitricio, infelizmente, jamais conseguirá produzir os fenômenos espíritas, e muito menos explicá-los pelo hipnotismo, por mais que se esforce no afanoso trabalho de destruição e que se propoz

x x x

Ultimamente o alto clero, na sua reconhecida supervisão, tem se interessado pela propagação do Espiritismo. Há mentalidades de alto discernimento a serviço da desmoralização de seus princípios. O digno e culto Frel Boaventura, que nos honrou com sua visita, proferindo suas palestras arrazadoras, continua o seu trabalho messiânico, frequentando terreiros e agremiações de umbandismo, julgando com isso perturbar a marcha do Espiritismo, que nada tem a ver com semelhantes práticas.

De outro lado, agora, o precioso irmão Vitricio, reconhecidamente uma capacidade em fenômenos de hipnotismo, magnetismo, telepatia, etc., descobriu, ainda em tempo, que a força espírita se explica por tais fenômenos, não existindo espíritos à solta, nem comunicações dos tais, e que Deus só estabeleceu uma única existência. Ora, ainda bem que o lúcido irmão, em pleno século atômico, descobriu ou penetrou no âmago da ciência e lá trouxe a grande novidade: «Os mortos não se comunicam com os vivos. O além está muito além».

A preocupação constante dos príncipes da Igreja Católica, Apostólica, Romana, não está em combater os grandes males que assolam a humanidade e nem as tradicionais e milenares religiões que povoam a terra. Nota-se a onda de descrença que avassala o mundo, o crescimento de doutrinas condenadas e perseguidas, a desmoralização da dignidade humana, cancelando-lhe o direito que

ess leis lhes confere, para agir, pensar e crer no que mais lhe convenha. Avoluma-se o exército de enfermos e fêmitos, enquanto o carnaval anualmente pelas ruas pulverisando fortunas em poucas horas; estamos em suspense, na expectativa de solucionar se a estabilidade da paz entre as nações, e o rastilho cada vez mais próximo da chama. Todos esses males, desastrosos, e desequilíbrios passam despercebidos pelo clero Romano. Os problemas atuais que mais perturbam, ou stemorizam o espírito Apostólico dos representantes de Cristo, o perigo que antevêm capaz de roubar-lhes o sossego, não é o comunismo, nem o protestantismo com suas inumeráveis subdivisões, nem o Budismo milenar, nem os adôptos de Israel, e ainda menos os fiéis de Mahomé, o profeta, estendendo-se a todas as ramificações cristãs da grande árvore do Cristianismo que não seguem a doutrina de Roma! Não, nada disso ameaça os seus fundamentos, a sua doutrina hierárquica fundada pelo Nazareno, segundo afirma:

Ela se preocupa com a heresia espírita!

Todas as poderosas organizações com seus milhões de participantes, não oferecem gravidade à infalível Igreja Romana. Ela se preocupa com o Espiritismo, uma doutrina adolescente, com um punhado de adôptos trabalhando silenciosamente em favor dos seus semelhantes, construindo abrigos para os necessitados, para aqueles que tiveram a fé na religião onde nasceram, e que ao sobreviver a desventura, não foram por ela amparados!

O Espiritismo é realmente a voz do Consolador anunciado por Jesus. Tem razão o Clero em combatê-lo, pois ele vem lembrar tudo quanto Cristo disse e ao mesmo tempo revelar faces novas de sua doutrina.

Se investem contra a doutrina codificada por Allan Kardec, é porque sabem quais são os seus objetivos. Não ignoram que o Espiritismo se infiltra, mau grado toda a sorte de difamações, por mais engenhosas que sejam. Enfim, hoje em dia podemos afirmar que é uma glória ser Espírita. Mais que uma glória, um privilégio, pois a grande, poderosa, rica senhora do Céu e da Terra, se preocupa, teme e persegue a doutrina espírita, que conta apenas um século de idade, com um número insignificante de adôptos. Deve haver alguma justificativa para esse temor sempre crescente.

Ao denodado Irmão Vitricio, auguramos felicidades. Axito o completo no seu trabalho missionário de escolmar a Igreja Romana de doutrinas heréticas, condenadas pelos sábios e conspícuos agentes de Jesus.

Cartas à Irmã Salesiana.

MATHEUS SILVIRA

Rev. Irmã.

Em sua última carta, Interroga-nos, preocupada, a Irmã sobre se cremos na divindade de Jesus.

O assunto é de suma importância e merece estudo cuidadoso, sobre o qual existem numerosos livros.

Vamos tentar resumir a tese de modo que não exceda muito dos limites próprios de carta.

XXX

Jesus, o Nazareno, o melgo Rabi da Galiléia, o Cristo de Deus, ensinava-nos a mais pura e maravilhosa das doutrinas: a religião do perdão, da caridade e do amor.

Pela sua elevação espiritual, pela sua pureza sem mácula, pela sua perfeição magnífica, encarregou-o o Altíssimo, nosso Pai, de presidir a formação de nosso planeta, com plenos poderes para governar e proteger a humanidade.

Magnífico, sua vida na terra foi exemplo de bondade, de ternura, de caridade; tolerante, não fez distinção entre os adeptos do monoteísmo mosaico dos judeus (o seu próprio) e os profetas do politeísmo idolatrado de outros povos. A todos chamou e ensinou: Judeus, samaritanos, essênios, saduceus, publicanos e fariseus; sendo grande, sendo rei, no sentido moral e espiritual, procurou os seus discípulos de preferência entre os pequenos e humildes, mas dotados de grandes virtudes; sendo seu rei absoluto da terra, por delegação expressa do Pai, para conduzi-la pelo caminho da evolução para o progresso, para a perfeição, para as proximidades de Deus, deu o exemplo de humildade, vindo nascer no lar pobre de um carpinteiro, como a mostrar que de nada valem as posições mundanas, as riquezas, os bens materiais.

Veu fazer adeptos para o seu reino, mas o seu reino não era igual aos deste mundo. Era diferente. Não reinaria pela força, mas pelo coração. Veu do céu especialmente para esse fim, por ordem do Pai.

De todos os espíritos iluminados que o auxiliaram e continuam auxiliando na tarefa de guiar este mundo, só Ele, pela sua imaculada pureza, estava e está constantemente com o Pai. «Ninguém jamais viu o Pai, senão o Filho». O Pai e o Filho eram um, pela identidade de seus sentimentos, porque o Filho só queria o que o Pai queria.

Ninguém jamais irá ao Pai, senão por intermédio do Filho, isto é, por sua doutrina, sua filosofia, sua religião. Ele é a verdade e o caminho para a vida eterna.

Governador e protetor da terra e da humanidade, espírito perfeito de a de tempos imemoriais, confiou-lhe o Criador os destinos de nosso planeta, conjuvado por uma legião de espíritos iluminados, tais como Elias, Moisés, João Batista, David, Maria, Pedro, José, Paulo, Francisco de Assis, Kardec, Leon Denis, João

Bosco e uma infinidade de outros.

XXX

Pergunta-nos a Irmã se cremos na divindade de Jesus. Sim, se considerarmos a palavra deus como significando aquelas virtudes, pureza espiritual; sim, sim, se O considerarmos em relação a nós, pobres criaturas imperfeitas! Sim, Jesus é Deus também por ser uma centelha do Criador, por ser Filho do Altíssimo, como nós também o somos como Filhos de Deus, embora grande, imensa distância nos separe Dêle (o Filho), perfeito desde tempos remotíssimos, anteriores ao da formação do globo terrestre.

A Irmã não se deve escandalizar, nem sentir cheiro de enxofre nessas palavras, porque, parodiando nosso Mestre, eu lhe direi: o que digo não é de mim, mas das próprias escrituras sagradas, é o Eterno quem o diz pela boca de Moisés e dos profetas; é o nosso bondoso Messias quem também o afirma.

Quando Moisés recebia o decálogo no Monte Sinai, ouviu a palavra de Deus, de um de seus mensageiros: «Eu sou o Eterno, teu Deus; não terás outros deuses diante de mim». «Eu, o Eterno, o Único Eterno, Único Deus. Eu sou aquele que é.»

Moisés aí O proclamava uno e indivisível. É o único Deus, todos os mais são criaturas, ainda que muito bem classificadas na hierarquia celeste.

Ainda pela boca dos profetas de Israel se reafirma o monoteísmo por palavras inspiradas pelos espíritos superiores, ser Ele o Deus dos deuses. Os profetas ouviram estas palavras: «Deus tomou

-- IV --

lugar na assembléa dos deuses e, sentado no meio deles, julgou os deuses.

No evangelho de São João, cap. X, 31-34, Jesus ao ser acusado de blasfemo pelos judeus, por se dizer filho de Deus, e portanto, Deus, declarou, citando Isaias: pois não está escrito nas escrituras sagradas «sois deuses e todos sois filhos do Altíssimo?»

Assim, Jesus é deus, como nós também o somos, como filhos do Altíssimo, como uma centelha do Eterno. Somos todos criaturas de Deus, tivemos todos a mesma origem, e marchamos todos para o

mesmo fim, numa «fila» imensa, em cuja ponta está o Mestre, nos orientando e dirigindo.

Deus proclamou, por seus mensageiros, e mais tarde Jesus repetiu que todos os espíritos do céu ou da terra, ainda que classificados de deuses são todos criaturas de Deus, *seus* filhos e, assim, irmãos entre si.

Em Mateus XII, 15-21: «Eis aqui o Servo que elegi, o meu bem amado, em quem muito se compraz minha alma». Não está claro? Espírito puro e perfeito, Deus o «legeu governador e protetor da terra. Continuaremos na próxima

«Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados»

Meus irmãos:—

A dor é o divino obreiro que modela nossas almas.

Vivemos horas difíceis. O século que passa operará profundas transformações à face do planeta.

Qual avalanche aterradora, desabará sobre o mundo uma tempestade de ódio.

O mal aflorará à tona dos acontecimentos, e o homem, pigmeu agigantado pelos conhecimentos científicos, se lançará numa fúria assassina sobre os seus irmãos, destruindo, em pouco tempo, as realizações milenares da civilização.

Não vos iludais. Horas tremendas viverão os mortais.

Os escombros e as cinzas vos dirão da grandeza apocalíptica dos acontecimentos.

Que Jesus, o Excelso Mensageiro, se apiade das criaturas.

E vós, que acompanhais os Seus divinos passos nesta hora incerta, apressai o vosso aperfeiçoamento.

Burilai vossas almas para que elas reflitam a luz do Senhor.

Sônia Carreiro

certa, querendo Deus.

XXX

Que Deus nos ilumine e proteja. Que Jesus nos ampare e guie. Que não nos falte nunca a assistência e a inspiração dos divinos mensageiros.

Continuai

Continuai. Não vos desaniméis. O espiritismo é luz que consola, águas que, desse dente, calor que aquece. A sombra esgalhadora de seus princípios desfezetares de paz. Aceitai, submissos, os encargos que vos foram oferecidos como dádiva do amor do Pai. Nada vos inibe o esforço quando, corajosos e resolutos, vos dispondes à luta. Regi contra o desânimo que vos assalta de quando em vez e prosseguí, vitoriosos e confiantes, para os objetivos que deveis alcançar. Sabeis quem sois? Almas em ascensão rumo ao infinito de luz que vos espera. Que desistais? Paz? Esforçais-vos por adquiri-la a custa de renúncias e sacrifícios. A vida é o sorriso de Deus. Amai-a para serdes dignos de possuí-la. A posse dela deriva de um único sentimento: Amor.

André Luiz

Página recebida pelo médium Ator Fayad.

Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-
★ operação de todos ★

Auxílio o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia nº. 185, tornando-se Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mensal.

ARREPENDIMENTO

José Vieira do Rosário

Longe de ser uma humilhação ou covardia, segundo a interpretação dos orgulhosos e materialistas, que não se decidem sem reconhecer as suas imperfeições, o arrependimento é a decisão mais nobre que um Espírito pode tomar, certo de que há maior glória no céu por um pecador que se arrepende do que por cem justos que perseveram.

Quem se arrepende realmente dos seus erros pode julgar-se um convertido na estrada de Damasco, que, após temporária cegueira espiritual, recuperou a visão, sentindo-se arrebatado em face de tanta maravilha até então ignorada.

Não concebemos arrependimento sem culpa. Se fomos, porém, culpados, não disfrutaremos de paz de espírito, enquanto não houver de nossa parte um sincero arrependimento. Mas - ensinam-nos os mestres da espiritualidade - não basta o arrependimento durante a vida para que nossos faltas se soaguem e achemos graça diante de Deus. O arrependimento concorre para a melhoria do Espírito, mas é ele quem expiar os seus erros. Se nos bastasse o simples arrependimento, sem dores nem lutas, seria a obtenção da felicidade e sem razão de ser seria a expressão, traduzida na infinita variedade de angústias por que

passamos neste mundo, que surge o culpado à reparação do seu delituoso passado.

A lei do progresso, no entanto, que preside ao aperfeiçoamento de todas as obras divinas, entre as quais se destaca a alma como a obra prima saída das mãos do Criador, destinada a participar etivamente no concerto dos mundos, impele-nos ao renascimento, tantas vezes quantas sejam necessárias ao perfeito conhecimento do nosso destino espiritual, submetendo-nos à prática das virtudes, à medida que a perversidade sucede o amor no recessos da alma exausta de sofrer as consequências de uma injustificável maldade. Dessa lei íngavel e inatável surge-nos a certeza de que não há homens que não sejam inevitáveis ao arrependimento e, portanto, que não estejam libertos da condenação a uma eternidade de penas...

Embora as religiões que se julgam dominantes proclamem ao contrário, no axioma de que não há efeito sem causa é que encontramos a explicação dos afortunsados suscitadores desse rosário infundável de lágrimas, defluido diariamente por todas as criaturas. Sofremos inevitavelmente, mas não é sem causa. Deus é Misericordioso, Deus é Justo, Deus é Bom. O arrependimento, que se dá também no estado espiritual, é que levou

nossa consciência a expor as negras ações praticadas alhures e a compreender as imperfeições que nos privaram da felicidade pelo tempo em que permanecemos obstinados na senda do mal. Como não há arrependimento sem expiação, fomos impelidos, por isso, a uma nova encarnação e seremos impelidos a tantas quantas sejam necessárias, para que de nós desapareçam todos os vestígios dos erros cometidos.

A reencarnação que experimentamos no presente é, pois, um prêmio divino, que recebemos pelo arrependimento demonstrado, talvez tardamente, mas que surge sempre, cedo ou tarde, por mais obstinados nos revelemos na prática do mal. Quantas almas menosprezaram essa oportunidade feliz obtida de Deus, que está sempre pronto a receber o filho pródigo, que se volta arrependido ao lar amigo, e, hoje, no espaço, em luta contra grandes sofrimentos morais, aguardam na «fila» a oportunidade de uma nova reencarnação. Valorizar os meios de reencarnação que recebemos do Pai é o nosso dever. Se faltramos, faltando ao cumprimento das obrigações assumidas, ou cometendo novas faltas, não estranhemos a situação angustiosa em que fomos colocados no futuro. Enquanto neste mundo, a alma sob o jugo das imperfeições

e presa a matéria, dificilmente compreende o valor da humildade e do bem na edificação do templo da nossa íntima felicidade, mas no mundo dos Espíritos não poderá negar que é exclusivamente sua culpa de não ter se libertado de um apreciável débito, quando tudo lhe era favorável. E, então, novo arrependimento surgirá, nova oportunidade de regresso aos mundos de provas e expiações lhe será dada e, dessa forma, viagens sem conta, de ida e volta, serão realizadas pelo Espírito rebelde, submetido à lei do progresso, até que, cansado das lutas e burilado pelo sofrimento, resolva respeitar as leis divinas para merecer a gloriificação espiritual.

Se não podemos nos furtar ao julgamento dos nossos atos e à ação da lei de evolução, porque tanta teimosia em persistir na prática do mal, que nos conduzos hártaros da dor, quando unicamente de nós depende o sermos felizes?

Não vemos nem humilhação, nem covardia, naquelas que se arrepende da maldade cometida, mas muita nobreza de alma e o início da manifestação do verdadeiro amor contido no gesto de Madriena!

«QUO VADIS?»

Por David Bedbrook
(Presidente da Federação Espírita ou Espiritista Internacional)

Trabalho e Emancipação

Uma das principais publicações sobre temas psíquicos na Inglaterra, ao referir-se sobre meu discurso de abertura do Congresso Espiritualista Internacional que acaba de efetuar-se em Paris, deu por título a seu artigo: «Valorizemos a tolerância».

Era o título perfeito, o resumo exato do que desejei transmitir ao ânimo dos numerosos delegados dos diferentes países reunidos na cerimônia oficial de abertura.

Agora que já terminou o Congresso, com seu alvoroço e agitação, na minha qualidade de recém eleito presidente da Federação Espiritualista Internacional (1), necessário estender-me mais a respeito deste tema de vital importância, pois concerne ele ao próprio futuro de nosso movimento como força de alcance mundial e que pode chegar a converter-se num instrumento eficaz para estabelecer e estender a Fraternidade e Solidariedade entre as nações grandes ou pequenas.

Sempre considerei a Tolerância e a Compreensão como os mais sublimes atributos, pois sem eles não pode haver verdadeira e duradoura paz e entendimento entre os homens e as nações. Creio que se pode e se deve procurar a forma mediante a qual as Federações, Sociedades ou Grupos que hoje se acham distanciados por pontos de vistas antagônicos, possam ser persuadidos pelo bem comum a abandonar suas atuais divergências, a bem do Movimento, de maneira que ainda persistam embora em suas opiniões, se vejam possibilidades de trabalhar em harmonia.

A Federação Espiritualista Internacional realizou no ano de 1948, em Londres, seu Primeiro Congresso de pós-guerra e foi neste Congresso que os delegados de muitas nações elegeram, através de sua Assembléia Geral, um comité especial de indivíduos pertencentes a diferentes países com o mandato de preparar um Estatuto cujos artigos fossem amplamente discutidos antes de tomar sua forma final e ser aprovados pela Assembléia Geral. Assim nasceram os Estatutos da I.S.F. (Federação Espiritualista Internacional). Foi, desde o seu nascimento e ainda o é, um Estatuto que irradiava a mais ampla tolerância. E assim tinha que ser, pois de outra maneira não haveria recebido o apoio unânime dessas diferentes nações que viam nele a futura base para uma orientação comum e unificada.

Basearam-se tais Estatutos no grande princípio da Sobrevivência e foi redigido de maneira a conformar a todos, sem ofender a ninguém. Completamente apolítica, e em nenhum sentido ditatorial, e que brinda a todos o direito de organizar e manejar suas Federações, Uniões, Sociedades ou Grupos, da melhor maneira, de acordo com o ambiente em que lhes toca atuar. E assim tão adequada para aceitar a favor da Sobrevivência e a Volta do Homem desde o ponto de vista Cristão, como

para aceitar àqueles que não admitem isto; ademais, aceita aos que acreditam na Reencarnação, da mesma forma que aos que não acreditam nela; e um Estatuto apolítico e assecutório.

Antes de nos estendermos acerca deste aspecto muito importante, desejaria realçar o fato de que este Estatuto ou Constituição, de redação internacional, não foi idealizado por nenhuma instituição afiliada, que poderia introduzir seus preconceitos na Carta. Foi preparado, artigo por artigo, por um grupo de homens e mulheres, eleitos em diferentes nações, os quais, embora não sustentassem pontos de vistas idênticos, tiveram a sabedoria e viram a necessidade de redigir uma tal Constituição, capaz de dar acolhida a todos os matices de crença e opinião, ao mesmo tempo em que amalgamava o todo numa grande Irmandade de alcance mundial e sem exclusões de caráter político ou sectário.

Desde seu nascimento, essa Constituição foi aumentada, de tempo em tempo, porém as adendas ou emendas somente foram incorporadas depois de prévia discussão e aceitação pela Assembléia Geral de Delegados, num de seus Congressos trienais.

Em minha opinião pessoal, constitui um Estatuto modelo que deve ser estudado e comparado pelas demais Federações e pelas Sociedades de índole nacional, se é que esta grande verdade deva abrir caminho como força de bem com âmbito mundial. É óbvio que não se pode permitir que os critérios estreitos e a intolerância se imponham; não devem dividir-se as forças por causa de imposições ditatoriais.

Os Estatutos ou Constituições Federativas devem ser livres de toda e qualquer tentativa de imposição e de toda terminologia exclusivista, que pudessem impossibilitar a participação ativa de qualquer Sociedade ou Organização de índole nacional, dentro de uma tal Federação Internacional. Ampliando o exposto, direi que toda Constituição ou Estatuto pertencente a uma Federação Internacional, deve ser redigido de maneira tal que permita a livre afiliação daqueles que desejem continuar organizando suas atividades, tanto à base de um aspecto Religioso, como à base de aspecto Científico, ou como uma combinação de ambos, existindo a máxima tolerância e compreensão para qualquer destes pontos de vistas. Em minha opinião pessoal, estes três aspectos - o Religioso, o Filosófico e o Científico - devem poder estudar-se paralelamente e em harmonia, pois cada um deles pode outorgar à nossa grande Verdade um algo que eleva a Humanidade.

Através dos muitos anos em que temos estado vinculados ao estudo da Sobrevivência, vimos muitas Sociedades que se denominam a si mesmas: «Sociedade de Investigações Psíquicas» e que, ao serem estudadas detidamente, mostram não ter um só aparelho dos necessários para o estudo

científico do tema, porém que, ao o após anos, continuam empregando a mesma denominação. Li os Estatutos, Regras e Regulamentações de Federações Nacionais, Uniões e Sociedades existentes em diferentes países que, se bem se denominam a si mesmas: «Federações Nacionais» de determinado país, demonstram pela natureza mesma de seus Estatutos ou Constituições, que tal denominação é incorreta, porque elas têm artigos que proíbem terminantemente, a todas as Sociedades ou Indivíduos que desejam afiliar-se, o tomar parte em práticas religiosas e ainda o emprêgo da oração. Tal atitude é intolerante em grau extremo e é difícil compreender como a tal organização se possa denominar a si mesma de «Nacional» e considerar-se representativa do movimento nacional quando tresala um estado de coisas tão ditatorial e de critério estreito. É óbvio que uma atitude mais ampla e tolerante seria mais adequada à sua designação.

Continua no próximo número

Parece que é inata na criação humana a aversão para o trabalho. É bem verdade que todo mundo trabalha, mas não é menos verdade que todos nós temos necessidade de trabalhar.

Quem é que não tem vontade de possuir sua casinha confortável com todos os recursos imprescindíveis à sua subsistência? Quem é que não tem vontade de sair da condição de proletário, onde tudo é escassez e pobreza, para uma vida de abundância onde tudo se compra com o peso do dinheiro? Só se alcança essas condições através do trabalho; infelizmente é só para isso que o homem trabalha; coagido pela viagem egoísta, passa a vida toda esquecido de ser útil aos outros, preocupado com os interesses que lhe dizem respeito.

Em se tratando de méritos reais, jamais entrará em conta o trabalho que desenvolvemos nesse sentido, quando os próprios irracionais têm suas manifestações instintivas que resultam na preservação

de sua própria individualidade.

Aqui nesta grande escola, fomos colocados a fim de aprender o trabalho de emancipação de nossas almas. Por consequência do OLVIDO à execução de nós e trabalho é que permanecemos até hoje retidos pelas algemas escravizadoras de nossas imperfeições.

Por ventura já esquecemos aquela admirável advertência de Jesus onde são focalizadas a simplicidade dos lírios dos campos e a despreocupação dos passaros dos céus? O lírio do campo, tranqüilo ante as intempéries do mundo, conseguiu estabelecer-se sobre as águas pútridas do pantano e conservar o perfume que lhe é próprio.

O passarinho, por sua vez, na sua indigência e pequenez, conseguiu as asas libertadoras, pairando sobre as misérias humanas, sob o céu da liberdade.

Essas manifestações solidárias da natureza, provenientes das coisas segundo suas necessidades, convidam-nos a sairmos de nossas limitações pessoais para o desenvolvimento do trabalho de interesse coletivo a que fomos chamados.

Razão não há para essa demasiada preocupação e amontoar em nosso derredor recursos de ordem material que nos garantem o bem estar transitório, de vez que aqui estamos para aquisições eternas.

A nossa estadia aqui neste orbe representa apenas um preparativo para o prosseguimento de nossa viagem à regiões diferentes; por isso não devemos esquecer a sublime lição de Jesus: «Onde está seu tesouro aí estará a sua coração». Procuremos pois cultivar a virtude e o desprendimento de nós mesmos, distribuindo daquilo que temos e daquilo que somos, para que nosso tesouro desfeito na terra possa concretizar-se no céu.

Agnaldo da B. Branquinho

ANJO DA REDENÇÃO

JESUS GONÇALVES

Psicografada por Francisco Cândido Xavier

Jesus Gonçalves nasceu em 12 de Julho de 1902, na cidade de Borebi, Estado de São Paulo, Surgindo-lhe os sintomas do Mal de Hansen, em 1930, internou-se num hospital, daí se transferindo para o Asilo Colônia de Pirapitingui, onde desencarnou, em 16 de fevereiro de 1947, e onde dirigia um Centro Espírita.

Do céu desceste resplendente e puro
E no Santo mistério em que te apagas
Vestiste-me o burel de sanie e chagas
E algemaste-me a lenho estranho e duro.

Nome solar psalmando no monturo,
Terno, escondendo as flores com que efugas,
Ouvisti-me, em silêncio, o choro e as pregas,
Doce e invisível no caminho escuro...

Mas, da cruz de feridas que me deste,
Libertaste meu ser à Luz Celeste,
Onde, Sublime e fúlgido, flamejaste!

E agora brado, enfim, de alma robusta:
— Deus te abençoe, ó Dor piedosa e justa,
Anjo da redenção! bendito sejas!

SIMPLES ALUSÕES

Leonardo Severino

Nós que, há logoo anos excurvionamos, a exemplo de outros companheiros, conhecemos, de perto, o grandioso avanço e progredimento da excelente Doutrina Espírita, através de sua marcha exuberante, ruidosa e ascensional, por inúmeros vilarejos, estâncias e metrópoles deste Brasil gigante e majestoso, por onde palmilhamos em desempenho de nosso grande labor, bem como expondo e apregoando a nossa Doutrina de luz, de amor e de verdade. Tudo isso, portanto, que afirmamos, com denodo e alvitez, é um fato real, infalsificável, visto que o Espiritismo floresce, conforta e avança, sempre glorioso e auriferamente, porque não se escraviza ao mero capricho e à vontade humana, prosseguindo, impetuoso e triunfante, «com ajuda do homem, sem o homem e apesar do homem.» Assim sendo, todavia, não se justifica o modo de pensar daqueles que, muitas vezes, pretendem abraçar, de maneira ostensiva e vacilan-

te, a religião admirável das vidas sucessivas, julgando prestar, em seu modo de ver, relevante benefício ao Pai Eterno, bem como aos espíritos e à Doutrina Consoladora, que espomos com viva ardência, com amor e devotamento. Em matéria de Espiritismo, pois, não se deve cogitar de número ou de quantidade, mas de qualidade de obreiros honestos, ardentes e operosos.

Não é mister, contudo, haver empenho ou pressa para a conversão dos elementos incréus, porque o fruto não pode ser apinhado e nem mesmo colhido

árvore enquanto não estiver sazoadado. Não é prudente, como vemos, se apressar a fruta verde, que logo enrijece, apodreca e vai para o monturo. A erudição, porém, é coisa realmente nobre, edificante, indispensável ao homem, não há dúvida, mas tudo isso, entretanto, não basta para enobrecer e emancipar o ser humano, moral e espiritualmente, porque temos ciência de irmãs que, embora possuindo instrução vulgar, vivem, esclarecem e comentam melhor os divinos preceitos do que insígnis poetas, beletristas e literatos. O espírito, pois, para atingir a suprema redenção carece de luz, de amor e evolução espiritual, bem como de virtude, de ternura e obras edificantes. É indispensável, pois, que tenhamos sempre em mente, a eterna e magistral sentença do excelso Nazareno, quando diz: «Quem se exalta será humilhado; e aquele que se humilha será exaltado».

A NOVA ERA

Edita-se quinzenalmente.

Assinatura Anual Cr. \$ 30,00

Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. S. Paulo

Cérebro e Estômago

Se pretendes ajudar o cérebro que desatina, atende igualmente o estômago que padece.

«Mente sã em corpo sã» — doutrina de uma cultura antiga.

E ninguém terá pensamento sadio sem digestão correta.

Claro que não nos referimos aqui aos abusos do prato, mas à refeição frugal e pura que mantém a saúde física.

Não olvidemos, assim, a obrigação de sossegar as necessidades básicas do próximo para que lhe possamos doar a mensagem de nossa fé.

Nem somente pão excessivo que redunde em moléstia e viciação.

Nem somente discurso sistemático que resulte em demagogia e retórica.

Orientação para cérebro.
Socorro para o estômago.

Exemplo e lição, atitude e palavra.
Alimento e agasalho, remédio e consolo.

Estudo que edifique.
Bondade que reconforte.

Refeitório que restaure.
Escola que illumine.

Através do Evangelho, no Capítulo Seis dos Atos dos Apóstolos, somos informados de que no primeiro santuário do Cristianismo em Jerusalém, havia quem amparava os sedentos de luz e quem servia aos famintos de pão.

Conjugavam-se tribuna e mesa, verdade e amor para a vitória da luz.

Assim sendo, no apostolado espírito que revive o ministério divino de Nosso Senhor, não nos esqueçamos das aflições da alma e do corpo.

Auxiliemos as vítimas da ignorância, sem olvidar as criaturas que jazem sob o grilhão das calamidades materiais.

O cérebro depende do estômago para governar a vida orgânica. O estômago depende do cérebro para sustentá-la.

Ambos reclamam atenção e carinho.

Foi por isso talvez que a Sabedoria Divina separou um e outro, impondo-lhes o coração de permoio.

Scheilla

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, na noite de 16 de Junho de 1957).

EVOLUÇÃO

Tull Gabriel Esper

... Evolução e iluminação espiritual são expressões análogas que reúnem em si o messianismo Crístico, a ascensão natural, o caminho único, condizente com a lei que rege os princípios do progresso espiritual do Mundo.

A evolução é determinada pela lei e é apanágio do próprio espírito.

Na sua marcha evolutiva, o espírito busca a luz da realização pela iniciação mental que é o único elemento básico para a ascensão.

A captação de valores espirituais é o resultado evidente da lei vibratória em sentido positivo; se a lei determina, a transgressão da mesma torna-se explável no campo das provas purificadoras.

Evoluir interiormente é caminhar no sentido de encontrar Deus face a face. Não pode haver evolução sem que haja mentalização pura, isenta do primarismo carnal.

Somos portadores da essência divina que é a nossa Alma, sagrada partícula emanada do Todo e é por isto que toda transgressão à lei Cósmica adven ao espírito falido severos tributos e resgatados a golpes de sofrimento.

Analisemos a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

Analise a situação do Mundo e acharemos a causa da conturbação que agita a grande massa humana; verificaremos estarrecidos que a causa de toda perturbação tem a sua nascente no desvirtuamento do espírito. O alimento da alma é o amor e sem o amor o espírito se esbate dorido no gradil da desesperação e na desesperação vive entediado no absolutismo.

da carne que o precipita aos poucos no abismo terrível das reencarnações expiatórias.

O espírito não é deste Mundo e viver segundo o Mundo é viver segundo a carne.

O Pai que nos criou e nos enviou ao Mundo quer que vivamos segundo o espírito, isto é, segundo a Sua Vontade. E, viver segundo a Vontade do Pai, é viver em harmonia com as Suas leis, cuja síntese é o amor.

Amado, entramos em sintonia com o Cósmico, estabelecendo pela lei da reciprocidade, a harmonia em nossas vidas, porque a harmonia é a lei do Universo.

Precisamos antes de mais, nada educar a nossa mente para que possamos realizar algo em nosso próprio benefício.

O coração sendo puro, a mente torna-se elevada, e é pela elevação que se inicia a jornada para a ascensão divina.

Caminhar para o Centro do Universo, eis a aspiração de todo espírito evoluído, e isto constitui sabedoria; estagnar no primarismo, é acomodar-se nos ditames da carne, o que é realmente revoltante.

Subir é dignificante; descer é muito triste, pois na descida, a criatura entra em comunhão com a besta.

Agitar-se em espírito é trabalhar em concordância com a Divina Inteligência; no entanto, a maioria agita-se, não em espírito, mas na carne.

No primarismo, a criatura perverte a cintila divina que está em si mesmo, amoldando-se na grande parcela que se chama jóia.

A mente é a chave que abre a porta de nossa libertação.

É pela humildade que se chega aos altos conhecimentos espirituais e para isto só existe um caminho: é o amor. Eis a síntese do Evangelho.

Estagnar, acomodar-se com o val e vem das multidões sem roteiro é fazer multiplicar os dores em nosso caminho.

As massas procuram algo e jamais encontram o que desejam; procuram o sentido da felicidade nas coisas exteriores e recuam entediadas. Por que? Porque esquecem-se de que a fome de paz que as tormenta advem da fome espiritual que o Mundo não lhe pode dar e daí a desesperação, o horror, o ateísmo.

Dar alimento ao espírito é subir sem tropeço para a grande paz interior.

Subir para o Pai é trabalho sacrificial, mas sublime. Subir é enobrecer-se em espírito. Subir para o Pai é a aspiração de todo filho consócio de seus deveres para com o Universo porque isto é da Lei.

Aspirar a plenitude da Vida é trabalhar em uníssono com o Pai, é elevar-se, ganhando os cimos resplandecentes da verdadeira felicidade.

Acusadores e Julgadores

«Com o mesmo julgamento com que julgardes, assim sereis julgados». Jesus — «Ajuzgado seras não supondo que tu sabes o que ignores». Sócrates. Lemos, constantemente nas colunas de jornais, acusações e julgamentos sempre sfoltos e, até apaixonados.

Inocentes e humildes são acusados e condenados por juizes da Terra; heja visto o caso célebre de Araguari, além de centenas de outros, pelo mundo afora. Julgar, julgar, acusando e condenando sempre...

Acusam e julgam, numa demonstração de focalizar inteligência, intelecto, f.itando-lhes no en-

tratamento e, lamentavelmente, o brilho de tais qualidades, que é dado pela Sabedoria, gerando Humildade.

São inteligências que, ao envez de empregarem os explosivos que lhes foram confiados para deslocar das montanhas o diamante, o ouro, o mármore, o granito, a fim de serem empregados nas artes e construções de estilo, universidades, escolas, creches e hospitais, aplicam-nos para destruir, para matar!

Acusam o Sr. Alzira Zurur com gravidade, sem no entanto procurarem um concreto de provas «in loco», na própria organização dirigida por ele, no caso, a L.B.V. que, estando legalizada, tem a sua diretoria, conselho fiscal, etc, etc, e mais de quatro milhões de seguidores entre legionários e simpatizantes em todo o Brasil e, mesmo fora de suas fronteiras. Será que toda essa gente constitui uma quadrilha maléfica? Porque, os acusadores interessados, não levam ao tribunal competente uma denúncia allcerçada em provas concretas, contra o presidente da L.B.V.? Eu não sou legionário e nem tão pouco conheço o Sr. Zurur; lamento, isto sim, inteligências e intelectos, acusando e julgando, mas não possuindo a Essência de Sabedoria que lhes seria dada pelo Perfume Espiritual.

Outros, acusam a uma instituição religiosa secular, dizendo-a estrangeira, que recebe dos cofres públicos dos brasileiros as maiores subvenções, apesar de ser a mais rica do mundo, enquanto este mesmo povo vive faminto, enfermo e esfarapado.

Existem porém, sem sombra de dúvidas, um JUIZ INFALIVEL, a quem, todos nós os terrícolas, inclusive acusadores e julgadores e aqueles que mistificam em Seu nome, teremos de enfrentar-Lo diante de Sua majestade que é Espírito e Verdade, Luz, Amor e Perfeição, em ocasião rigorosamente oportuna. Haverá decepções e amarguras; mas, sobretudo, haverá permanentemente, aureolada de brilho Divino, a sentença do CRIADOR.

MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1958

SECÇÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	10
Total	95
Tiveram Alta:	
Curados	2
Melhorados	3
Falecidos	1
Existem nesta data	89

- Os entrados são:
- 1 - José Vilas Boas, 25 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guaranieta - Minas.
 - 2 - Sebastião Rezende da Silva, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
 - 3 - Mário de Souza, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Tomaz de Aquino - Minas.
 - 4 - Ismail Alves da Silva, 29 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
 - 5 - Olívio Rodrigues Pereira, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 6 - José Dias Barrozo, 25 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Cristópolis - Goiás.
 - 7 - Armino Ferreira dos Santos, 35 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 8 - Mário Francisco, 52 anos, cas., branco, brasil, proc. de Curitiba - S. Paulo.
 - 9 - Sebastião Allino Fernandes, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
 - 10 - Rufino Vicente Martins, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Apucarana - Paraná.
- Os curados são:
- 1 - Sebastião Ramos Garcia, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Iguaçu - S. Paulo.
 - 2 - Olívio Rodrigues Pereira, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- Os melhorados são:
- 1 - Antonio Rosa Marques, 23

anos, solt., branco, brasil, proc. de S. S. do Paraíso - Minas.	
2 - Mário José Ferreira, 20 anos, solt., preto, brasil, proc. de Araquara - S. Paulo.	
3 - Armino Ferreira dos Santos, 35 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
O falecido é:	
1 - Pascoal Soares, 31 anos, cas., branco, brasil, proc. de S. José da Bela Vista - São Paulo.	
Falecido em 3-7-58.	

SECÇÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento	103
Entraram durante o mês	8
Total	111
Tiveram Alta:	
Curadas	4
Melhoradas	2
Falecidas	0
Existem nesta data	105

- As entradas são:
- 1 - Ana Cândida de Jesus, 40 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Claraval - Minas.
 - 2 - Catarina Bludes, 59 anos, cas., branco, brasil, proc. de Novo Horizonte - S. Paulo.
 - 3 - Sofia Agresta, 30 anos, solt., branco, italiana, proc. de Plumby - Minas.
 - 4 - Maximina Maria de Jesus, 50 anos, viúva, pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 5 - Leopoldina de Oliveira, 28 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 6 - Gabriela de Souza, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
 - 7 - Ester Marson, 12 anos, solt., branco, brasil, proc. de Morro Agudo - S. Paulo.
 - 8 - Teresinha Vieira Diniz, 18 anos, cas., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
- As curadas são:
- 1 - Gerlina Catarina Fernandes,

- 31 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Sebastiana Cardoso de Carvalho, 27 anos, cas., branco, brasil, proc. de Douroqueara - Minas.
- 3 - Maria Moreno, 58 anos, cas., branco, brasil, proc. de Itápolis - S. Paulo.
- 4 - Izilda Barbosa, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.

- As melhoradas são:
- 1 - Ester Marson, 12 anos, solt., branco, brasil, proc. de Morro Agudo - S. Paulo.
 - 2 - Custódia Borges Pereira, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ubatuba - S. Paulo.
- Certas Responderias..... 331
 Convulsoterapia p/ cardiolol..... 824
 Eletrochoques..... 1287
 Injeções aplicadas..... 598

FRANCA, 31 DE JULHO DE 1958

JOSÉ RUSSO
 Provedor - Gerente
 Dr. J. Mathias Vieira
 Diretor-Clinico
 Dr. T. Novelino
 Vice Diretor-Clinico

Para as crianças espíritas brasileiras, o jornalzinho

A Infância Espírita
 LIÇÕES ESPÍRITAS, LIÇÕES EVANGÉLICAS, HISTÓRIAS, POESIAS, ENTRETENIMENTOS, etc. ALTA MORALIDADE E ESPIRITUALIDADE

A Infância Espírita
 Assinatura Anual Cr\$15,00
 Caixa Postal 6321 - São Paulo

J. Freitas Mourão

«PEDRAS DO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se reverterá em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PORTO)

Os Mortos Continuam Vivos O TRANSVIADO DE PEDRO LEOPOLDO

T. ARAUJO FILHO

O «Diário da Noite» de 21 de Julho último publicou em suas páginas uma interessante notícia baseada num fato Espírita, que é o seguinte:

«E foi o que na semana passada aconteceu ao jovem Denizart, filho do dr. Levino Melo, médico brasileiro, antigo preparador de Fisiologia Nervosa da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, investigador psíquico e diretor da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro. O dr. Melo e sua esposa foram passar uma semana em sítio que possuem, na Serra do Teresópolis. Denizart ama a velocidade e, como bom motociclista, tendo ficado no Rio, resolveu correr na Estrada da Tijuca. Horas depois chegava em casa, de motocicleta. Recebeu-o uma senhora das relações do casal Melo, que há muito vive em seu lar. Ao entrar, o jovem delirava, não sabia dizer o que havia acontecido, não se recordava de nada. Sofrera violento traumatismo no pé direito e escoriações pelo corpo. Até hoje o jovem, de pé enfaixado, não sabe o que houve. Em vista disso, o dr. Melo, que é médium psicógrafo, resolveu procurar saber, por essa via, de seu guia-espírita, que em vida terrena fora médico, o que tinha havido. E o espírito informou que o desastre teria consequências fatais, pouco antes do momento que ia se dar não fosse o espírito do jovem substituído por outro, que em vida fora ás da motocicleta - que por isso foi que o desastre se cingiu a luxação do pé direito e ligeiras escoriações - que foi o espírito substituído quem conduziu a motocicleta desde a Estrada da Tijuca até a esquina da rua Dr. Saittami com a rua São Vicente, residência da família - que o espírito substituído delirava, por motivo da violência do choque emocional - que em estado de choque, delirando, não poderia ele dirigir a motocicleta até a casa; que o corpo do jovem e a motocicleta chegaram à casa devido a ação do espírito substituído; que, ao chegar à porta da casa, e parar a motocicleta, o substituído deixou o corpo, e nele reingressou o substituído; e que, por não estar no corpo, na ocasião do desastre, é que o espírito do jovem de nada se lembra. Esses dados me foram fornecidos pelo sr. Milton de Andrade, presidente da sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, que os retirou, em sua quase totalidade, da obra que elabora, e publicará com o título de «Tratado de Ciência Espiritualista», a fim de que os pudesse eu pôr os olhos de leitor.

O espírito de ex-ás da motocicleta, falecido há algum tempo, substituir o de um rapaz na hora H, quando em alta velocidade corria para a morte...

Prova irrecusável que os mortos continuam a viver.» Saul Mendes.

Os casos em que fica comprovada a comunicação dos chamados mortos, são incontáveis.

O caso relatado pelo jornalista Saul Mendes é, na realidade, substancial e irrefragável. Os protagonistas do episódio, são enumerados com a situação de dados residenciais e nominais, portanto, não deixando qualquer dúvida a respeito.

Assim fica demonstrado que a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, cada dia mais se firma em princípios sólidos e indestrutíveis.

Que apareçam mágicos o, Prestidigitadores, hipnotistas e magnetistas, em nada afeta a doutrina dos Espíritos. Em todos os casos apresentados por diversas classes de experimentadores, no fundo, sempre encontramos motivos abundantes, para a comprovação dos Espíritos de desencarnados. Estudemos e investiguemos sempre, para aprendermos mais e mais que os Espíritos dos chamados mortos, continuam vivos, bem vivos e podem em certas circunstâncias, aproveitando o corpo físico de um habitante da Terra, (médiu) se comunicar, dando sua identidade, numa demonstração clara e positiva, da sobrevivência do homem, que, desencarnado, continua na sua trajetória evolutiva. Paz a todas as almas.

Franca, Agosto de 1968

A todos quanto possam fazer uso do raciocínio quando se estuda a figura de Judas de Kerioth, o flagelado através dos séculos pela censura de réus servos em juizes, melhor, em carrascos que preferem criticar faltas alheias a semoralizarem, não é possível furtar-se o nome do infeliz companheiro do Mestre para simbolizar a traição, a ingratidão, a baixa e a pusilanimidade humana.

Aqueles que, ontem e hoje, envolvem o nome de Judas num halo de respeito, se distinguem entre os homens dignos de todos os tempos. Muito pior que Judas foi a vida violenta de Saulo antes da manifestação do Espírito de Jesus na Estrada de Damasco.

E todos evitam lembrar a vida infeliz do grande Paulo antes da sua conversão. Sucede o mesmo com Pedro que, vergonhosamente, negou, por três vezes, o seu e nosso Mestre. Não lhe censuram atitudes feias porque os misticadores, doutores em teologia, em transformar demônios em santos, fizeram sentar depois de desencarnado, o pobre Pedro num trono de ouro, a comandar uma grei dominadora com a qual jamais teve qualquer contato.

Poucos apontam Pedro, o Apóstolo, na sua fragilidade humana, deixando-se envolver por espíritos malignos, tendo o Cristo proferido: «Retira-te satanás».

Por isso é que os espíritos estudiosos, honestos, verdadeiramente cristãos, dedicam respeito a Judas, que teve a coragem moral de pendurar-se ao galho de uma árvore, desesparado com o desfecho do Gólgota. Se fora uma simples questão de traição e de dinheiro, para que desertar de vida humana?

Todos apedrejam, mas silenciam quando os evangelistas confessam que em torno do Calvário só ficaram as mulheres, os discípulos, mesmo aquele que e havia ferido Malco, acovardados, abandonaram o Mestre. Comparando este fato: a coragem de Judas com o méio dos discípulos, qual será o juízo dos que podem raciocinar?

Deixemos uns e outros em paz. Lembremo-nos das palavras do Cristo: «Pai, perdoad-os porque não sabem o que fazem.»

E, os ignorantes continuam a flagelar Judas. Perdoemo-los porque jamais poderão impedir o respeito aos que souberam resgatar suas fraquezas com atitudes de coragem impressionante, oferecendo a vida pela que fora sacrificada.

x x x

Vamos apelar para o nome que figura na história do Brasil: Calabar. Ofendido, aliou-se aos inimigos de seu povo em luta. Chamam a isso de traição. Não soube colocar acima de tudo o sacrifício pelo ideal em luta. Vingou servindo-se da deslealdade, da ingratidão.

Utilizemos do nome de Calabar para nossos rabiscos, agora, que o nosso irmão, Chico Xavier é insultado, alma demais grande para a pequenez humana que se esfoga num caos de vitórias, validades e interesses inconfessáveis. Do nome somente, porque a alma do infeliz de

Pôrto Calvo, após 323 anos, deve ter expiado bastante sua falta. E nós ainda temos muito o que expiar e não sabemos o quanto 323 anos são precisos para melhorar nossas condições morais.

x x x

Francisco Cândido Xavier, o maravilhoso intermediário dos Espíritos, a sombra de sua bondade, de sua tolerância profundamente Cristã, escolhia um infeliz completamente divorçado do ambiente de paz e de lealdade que reinam onde o Além o Aquem se confundem dando aos homens mensagens dulçurais.

«Calabar de Pedro Leopoldo», comensal e assistente por caridade, «espírito endurecido, dominado pela ignorância, brotando por toda a sua triste figura, validade e ignorância, já que uma é inseparável da outra, cansou-se de viver entre o bons, entre corações humildes; as adversidades de almas de escol batem de rijo na sua espessa crosta de animalidade de carnívoro entre anjos do bem, resolveu «jogar por terra a indestrutível obra dos espíritos. Não foi pedir à redação do jornal de Belo Horizonte trinta moedas, que seria muito pouco para quem estabelece seu «cu» nas coisas terrenas, para quem tem fome de gozos materiais e de glórias ócas providas do escândalo.

E gritou, o desleal Calabar de Pedro Leopoldo: «Chico Xavier é um misticador. Seus livros não são obra de espíritos. Chico Xavier, desde criança lia muito. Devorava livros. Não é inculco como dizem. Tudo misticificação...»

Essa sarçada de mentiras, fruto do despeito e da pequenez moral do seu autor, espalhou-se pelo Brasil, invadindo essa enxurrada da ingratidão e da deslealdade, milhões de olhos e ouvidos, assinalando que ainda vivem no mundo atual puilânimes sem conta.

— Si Chico Xavier é culto e produz livros maravilhosos, então glória ao mais completo escritor de todos os tempos, capaz de materializar todas as formas de pensamento.

Misticificação que cris maravilhosas como são os livros de Francisco Cândido Xavier!!! Pobre Calabar de Pedro Leopoldo! Vivia num mundo de luz e jamais pudestes suprir o esvoaçar de um marimbondo às testadas até cair inânime...

Si, até ontem podias ser visto como um homem vulgar, desajustado entre tantas almas nobres de Pedro Leopoldo, hoje conseguistes um lugar de destaque entre os ignorantes.

Sem essa triste figura, Chico Xavier continuará imenso na alma dos espíritos decentes e respeitado entre os homens de bem.

Que o acontecimento nos advirta de que vivem lobos na seara. Que as ovelhas se escudem na nobreza de sua stituição, no viver nobilitante porque diante dessas virtudes os insultos e a mentira se esborom.

J. Peres Castelhamo

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos assinantes que ainda não renovaram suas assinaturas, o obsequio de o fazerem sem mais demora, o que será de muita valia para esta Redação, que se acha atualmente lutando com sérias dificuldades financeiras. O pagamento da assinatura

poderá ser feito por intermédio de nosso representante na localidade ou diretamente a esta Redação, para a Caixa Postal nº 65.

Pela atenção que dispensarem a este apelo antecipadamente agradece.

A GERÊNCIA

ESCALVADO VOLTARÁ...

Lendo, com enlévo, o Vetus-to Testamento, deparamos, — em Eclesiastes, 5-15, com a sentença clara e incisiva: «Como saiu do ventre de sua mãe, assim tu voltarás.»

Não seria necessário chamar a atenção de ninguém para a prova inofismável da existência da lei reencarnacionista que o belo texto encerra. De fato, essa verdade, — como o lá diz a giria, — está a entrar pelos olhos.

Vamos deter-nos um pouco mais nas proféticas palavras: «Como saiu do ventre de sua mãe, assim tu voltarás.»

Se a Lei diz que nascemos nus e nus voltaremos ao ventre de nossa mãe, muitos lembrar-se-ão com certeza de Nicodemos, o doutor de lei, que, diante de Jesus, a quem procurou a desoras, usou, em forma de pergunta, de idénticas palavras, tendo o Cristo lhe afirmado, em resposta, que para ver o reino de Deus preciso era nascer de novo. E por isso, — acrescentou o Mestre, — não seria necessário que Nicodemos ficasse maravilhado.

Era uma lei muito comum e natural.

Todavia, muitos, como Nicodemos, estranharão essa afirmação da Lei.

Mas aí não há novidade si-

Waldemar Timachi

guinta, evidentemente. Se de novo voltaremos ao ventre de nossa mãe, tal é a Lei, a nós não resta outra alternativa que não seja a de termos de voltar à terra, na devida oportunidade, a fim de habitar no corpo somático, depois de abandonado o ora em uso.

É bom não olvidarmos que a pessoa de que trata a Lei é o espírito e não o castulo carnal, pois que este sem quêle nada é. Lembramo-nos, a respeito, do que disse com sabedoria S. Agostinho, diante de um cadáver: «Queréis ver a alma? — perguntou aos seus ouvintes. E apontando o defunto que tinha à sua frente: «Olhai o corpo sem alma! O corpo é pó e ao pó tornará. A alma não fica retida ao corpo, porque é ela quem lhe dá vida, é ela quem o faz movimentar-se. E o «pó» referido em «Gênesis», o primeiro livro de Moisés (3-19 IN FINE), quer dizer «corpo» e não «alma». Essa interpretação não é nossa. É da própria Escritura e está encerrada em Eclesiastes (cap. 12, vers. 7). Lá está, IN LITTERIS: «E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.»

Provado ficou, então, inapelá-

velmente, que a alma não tem mãe, mas apenas Pai, seu Criador, que é Deus. E como não podemos voltar ao ventre de nossa mãe física atual, porque não nos é permitido contrariar a lei natural vigente e ser mesmo impossível retornarmos à madre que gerou nosso corpo presente, resta-nos aceitar simplesmente a reencarnação. Nem há dúvida, porque a Lei afirma inapelavelmente que «tendo saído do ventre de sua mãe, assim tu voltarás». (Perdoemo-nos a repetição por amor à clareza). E quando ela fala em mãe não sustenta que ela seja a contemporânea. Não. Diz apenas que «assim tu voltarás». Logo, a mãe de nosso futuro corpo físico será outra. Não importa, absolutamente, se considerarmos, de início e livres de preconceitos, que o espírito não tem mãe.

Firmadas essas premissas, baseadas na mais pura e sã verdade, não encontraremos qualquer dificuldade na exata interpretação do texto bíblico em exame. E acabaremos concluindo, por força de evidência, que a «volta» de que trata o Livro dos Livros nada mais é que um sinónimo manifesto de reencarnação.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - CAMPINAS - SP - Continua sendo alvo de maior consideração por parte da população de Campinas o Lar «CAMINHO DA VERDADE», onde cerca de 41 crianças recebem ali o amparo cristão necessário para seu futuro na vida.

2 - VOTUPORANGA - SP - Nessa importante cidade da Araraquense deve ter sido inaugurada em data de 10 do atual mês, a nova sede do Centro Espirita «CAMINHO DE DAMASCO», em cuja frente destacam-se diversos companheiros de fibra e dedicados a causa.

3 - IMPRENSA ESPÍRITA - É nos grato registrar a data comemorativa de mais um ano de lutas em favor de nossa imprensa e defesa doutrinária, do concludido 5º e 6º «ALMENAÇA», editado no Rio de Janeiro, sob responsabilidade do valeroso e culto jornalista A. Pereira Guedes. «ALMENAÇA» completou assim, com edição festiva, seu sexto aniversário. Nossas felicitações aos seus diretores com rogativas ao Alto amparar sempre o propósito e a direção de seu programa por esclarecimento e manutenção sempre viva de chama da Verdade.

4 - PUBLICAÇÃO - Recebemos o Boletim Informativo do mês de Julho último, a cargo do Núcleo e da Cruzada dos Militares Espíritos de Curitiba. A bela orientação de publicação dá-nos conta das atividades desse importante núcleo, demonstrando assim o zelo de que se acha possuída sua atual diretoria em prestar contas das tarefas propostas.

5 - CABERNO DOUBRINÁRIO - Pela gentileza do jornalista Deolindo Anonim, residente no Rio de Janeiro, recebemos o Caderno Doutrinário no. 4 de Exposições Didáticas, cuja finalidade é a divulgação da Terceira Revelação. A referida nomenclatura, vasada em estilo fluente, demonstra bem o cuidado desse culto e preclaro companheiro para com a Filosofia Espírita. É mais um trabalho digno de aprecação e devemo-lo à organização e distribuição do Centro Espirita «18 de Abril», do Rio de Janeiro.

6 - CONGRESSO PAN-AMERICANO - Editado pela CEPA, temos em mãos atentado e oportuno memorial do III CONGRESSO ESPÍRITISTA PAN-AMERICANO, realizado de 3 a 10 de Outubro de 1953, em Havana-Cuba. A referida publicação foi em homenagem ao Centenário do Livro dos Espíritos, tendo sido editada, nessa República irmã, em 1897.

7 - SEMANA ESPÍRITA - Recebemos o bem organizado programa da IV SEMANA ESPÍRITA de Jacareí, a realizar-se nessa cidade em 23 e 24 de agosto 7 de setembro. Diversos oradores e estádio encalçados por a tmehor significação desse certame, onde sobressaem o trabalho e a dedicação dos companheiros dessa cidade, tendo como ponto alto o confrade Sr. Eduardo Consiglio.

Seção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

NOITE DO ANIVERSARIANTE
Realizou-se, no dia 29 de julho p. passado, mais uma festiva reunião litero-musical promovida pela MFF - a tradicional Noite do Aniversariante.

Na tribuna tivemos o confrade Dr. Agnelo Morato, que abordou o momento assunto «Magnetismo e Hipnotismo».

CONCENTRAÇÃO DAS «CARAVANAS»
Depois do sucesso alcançado em Araçatuba, no carnaval do corrente ano, as Caravanas de Fraternidade se reunirão mais uma vez, no carnaval do próximo ano, nesta cidade, a fim de tratarem dos problemas que envolvem as Caravanas, bem como incentivarem a criação das mesmas em outras cidades.

A Mocidade Espirita de Franca, que patrocinará a concentração em 1959, já está aceitando adesões das entidades (Mocidades, Centros ou Grupos) que já mantêm a Caravana, bem como das entidades que desejem fundar a «Caravana».

As correspondências poderão ser enviadas para: M.E. de Franca, Caixa Postal n.º 292 - Franca - Estado de São Paulo.

8 - EDUCANDÁRIO «AMELIE BOUDET» - Acaba de ser organizado em S. Paulo, essa fundação espírita com objetivo de homenagear a admirável matrona do Espiritismo, Mme. Boudet.

Sem favor, das mais justas essas lembranças, é quando se evidencia o nome daquela que, no plano físico, foi estímulos constante e companheira de todos os momentos do insigne Allan Kardec - denominado, com justa razão, o Codificador da Doutrina Consoladora.

Os Espíritos em Monte Carmelo, Prestam, Graciosamente, Assistência e Instrução à Infância Desvalida

Reportagem de Leonardo Severino

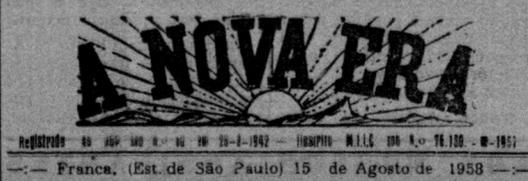
Excursionando, anualmente, pelo Triângulo Mineiro, a serviço dos órgãos de imprensa que representamos, bem como em propaganda da mais excolta e consoladora Doutrina Espírita, que tem por missão gloriosa, insuperável, acconhegar, unir e fraternizar os povos e as nações, estivemos, além de em outras praças, em Monte Carmelo, cidade acolhedora e florescente, onde levamos a efeito, durante os dias que lá permanecemos, várias conversações de caráter evangélico, em os dois Centros Espíritos ali existentes, notando-se, todas as noites, em ambos os Centros, além de grande entusiasmo e alegria, vivas, empolgante e numerosas assistências. Tivemos o grato ensejo de visitar, com lindível prazer e ufanía, em 15 de Julho deste ano, a benemérita e admirável instituição denominada «Casa da Criança», onde se encontram abrigadas, recebendo, com ternura e afição, um trato generoso e amorável, inúmeras crianças, utofanas, muitas das quais, ali fundadas e está sendo mantidas, felizes, pelas espíritos locais e pelas almas nobres, abnegadas, que vem funcionando, com encanto e refulgência, há um ano mais ou menos, com a divina ajuda e proteção de Jesus, o Amado Mestre. A direção interna, todavia, daquela Casa de amparo e altruísmo, está confiada à bondosa D. Rita Cândida, tendo como suas diligentes auxiliares: D. Vicentina Silveira e D. Cândida Silveira. A seguir, imbém visitamos, com imenso júbilo, naquela cidade culta e progressiva, a edificante e benéfica Escola «Allan Kardec», que funciona junto ao C.E. «Humildade, Amor e Luz», mantendo, atualmente, apenas um curso primário, em dois períodos, diariamente, sendo o ensino ministrado gratuitamente. Essa Escola já tem matriculados, frequentando as respectivas aulas, cerca de noventa e nove crianças de ambos os sexos. São suas ilustres e abnegadas professoras, as dignísimas jovens e iluminadas confreiças, Eurides Veloso dos Santos e Helena Rosa, que transmitem os salutareis ensinamentos aos seus queridos e numerosos alunos, com verdadeiro carinho, afeto e veneração. Acham-se à frente, além de outros, como operários e destacados discípulos, que da «Casa da Criança», quer da Escola «Allan Kardec», os heróicos e devotados companheiros, Joaquim Veloso dos Santos, Coriolano Cardoso e Leonardo Napoli Filho.

diversas peças de roupas.

NOVA DIRETORIA

A Mocidade Espirita de Jaboticabal elegeu a seguinte diretoria para o período de julho - 1958 a julho - 1959: Presidente: Aparecido Campi; Vice-Presidente: Nilda A. Andrioli; Secretários: Rui D. Brochieri e Sebastiana P. Campi; Tesoureiros: José A. Fernandes Neto e Alcides A. Campi; Bibliotecária: Vanda Santana; Orador: Mariza Pezzi; Conselho Consultivo: Dima Narduci, Alcides Santana, Emílio P. Nogueira, Airton A. Na cimento e Valmir Santana.

ASSISTÊNCIA
Foi o seguinte auxílio prestado pelo SAN - Serviço de Assistência da MEF, no mês de junho p.p.: Ao Lar «José Marques Garcia», 137 kgs. de arroz, 41 kgs. de açúcar, 26 pedras de anil, 4 esponjas de bom-bril, pães e doces; à 68 famílias: 210 kgs. de arroz, 303 de feijão, 140 de açúcar, 101 de macarrão, 2 de banha, 25 de batatas, 10 de pães, 17 de café, 4 de sal, 5 de fubá, 6 de farinha de trigo, 5 de farinha de milho, 1 de farinha de mandioca, 1 pacote de maizena, 25 pedaços de sabão, 15 pares de calçados usados e



Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1958

NOSSA QUINZENA

MELHORAMENTOS PARA NOSSA REGIÃO

Estão programadas as inaugurações, para breves dias, dos Telefones Automáticos para o urbanismo de Franca. Ainda está como certo o início das viagens diretas desta cidade de Campinas, por composições pichadas pelas locomotivas Diesel, que a Mogiana adquiriu para bem servir esta zona. Será entregue também, dentro de poucos dias, ao trânsito, a Rodovia Franca-Araçá - trecho até Pedregulho, no total de 40 quilômetros. Acha-se em fase final de estudos a construção do Grupo Escolar «Santa Cruz», da Vila Sorocaba, desta cidade, cuja concorrência foi levantada por importante firma construtora de nosso Estado.

BODAS DE PRATA
Festejamos suas bodas de prata, em data de 31 Julho último, nosso distinto amigo Sr. Sebastião de Carvalho, proprietário da Farmácia Normal, desta cidade.

Desejamos ao amigo Sebastião e à sua consorte, da. Maria de Lourdes, bem como aos seus filhos, muitas conquistas espirituais, sob as bênçãos de Deus.

NOITE MEMORÁVEL
Em data de 26 de julho na cidade de Brodóqui, foram tribuídas significativas homenagens ao seu Prefeito Municipal, quando se oportunou, mais uma vez, o Conjunto Musical de Amadores Francanos levar sua colaboração sentimental. O conjunto, que esteve sob regência do Mestre Atauldo Ricardo de Souza, nosso colega de imprensa, sobressaiu-se admiravelmente pelo seu repertório de composições ternas e saudosas.

DR. JOSÉ BRICKMANN
Esteve entre nós esse distinto amigo e sanitarista responsável por um dos Departamentos de Fiscalização da Secretaria da Saúde Pública de S. Paulo.

O muito digno amigo, que aqui reside por muitos anos, visitou-nos em companhia de sua prezada esposa, da. Elvira Brickmann Jr. e seu primogênito, José Brickmann Jr.

MEJOR ABANDONADO
Esteve na cidade, para estudar a situação e o problema do menor abandonado entre nós, o Prof. Elvino

Batista Filho, o qual fez considerações importantes sobre o mesmo assunto. Em seu contato com a imprensa local e com as entidades sociais que se interessam em resolver o crucial problema, o preclaro sociólogo patricio mostrou-se animado a criar, dentro do mais breve possível, núcleo de recuperação aos órfãos entre nós.

DR. CLODOMIRO BASTOS

Em Goiás - Capital de Goiás - desembarcou em dias da segunda quinzena do mês de Julho último, esse distinto e querido oheiro espírita. Dr. Clodomiro Bastos, dado as excelentes qualidades de sua formação espiritual, era querido por todos indistintamente, tanto que na inumeração de seu corpo físico, recebeu prova de grande estima, onde poderia anotar-se pessoas de todas as religiões.

Foi sempre entusiasta da Doutrina Consoladora, sendo elemento de pra em diversas entidades caritativas benéficas de Goiás. Destaca-se como seu trabalho mais efetivo o que prestou sempre à organização «TEN-DA DO CAMINHO», dessa Capital.

Aos familiares do nosso distinto amigo nosso carinho quando nos cabe unir, às suas preces, nossas vibrações em favor da libertação dessa criatura realmente digna e prestativa.

ATANÁZIO CASTRO GURMÃO

De Araguari, onde reside, esteve um dia, e n.º e.º, esse distinto confrade e médium de excelentes qualidades curadoras. Em sua companhia esteve também da. Russ, Gerardo e outros irmãos.

DR. SETÍMIO SALERNO

Visitou-nos esse preclaro companheiro e ilustre odontólogo mineiro, de Cássia. Sua estada, entre nós, embora por pouco tempo, deu-nos a alegria de sentir sempre robusto em sua cultura e princípios. Em sua companhia estiveram também os filhos Zera Salerno Miguel e seu genro Sr. Luiz Miguel,

onde levamos a efeito, durante os dias que lá permanecemos, várias conversações de caráter evangélico, em os dois Centros Espíritos ali existentes, notando-se, todas as noites, em ambos os Centros, além de grande entusiasmo e alegria, vivas, empolgante e numerosas assistências. Tivemos o grato ensejo de visitar, com lindível prazer e ufanía, em 15 de Julho deste ano, a benemérita e admirável instituição denominada «Casa da Criança», onde se encontram abrigadas, recebendo, com ternura e afição, um trato generoso e amorável, inúmeras crianças, utofanas, muitas das quais, ali fundadas e está sendo mantidas, felizes, pelas espíritos locais e pelas almas nobres, abnegadas, que vem funcionando, com encanto e refulgência, há um ano mais ou menos, com a divina ajuda e proteção de Jesus, o Amado Mestre. A direção interna, todavia, daquela Casa de amparo e altruísmo, está confiada à bondosa D. Rita Cândida, tendo como suas diligentes auxiliares: D. Vicentina Silveira e D. Cândida Silveira. A seguir, imbém visitamos, com imenso júbilo, naquela cidade culta e progressiva, a edificante e benéfica Escola «Allan Kardec», que funciona junto ao C.E. «Humildade, Amor e Luz», mantendo, atualmente, apenas um curso primário, em dois períodos, diariamente, sendo o ensino ministrado gratuitamente. Essa Escola já tem matriculados, frequentando as respectivas aulas, cerca de noventa e nove crianças de ambos os sexos. São suas ilustres e abnegadas professoras, as dignísimas jovens e iluminadas confreiças, Eurides Veloso dos Santos e Helena Rosa, que transmitem os salutareis ensinamentos aos seus queridos e numerosos alunos, com verdadeiro carinho, afeto e veneração. Acham-se à frente, além de outros, como operários e destacados discípulos, que da «Casa da Criança», quer da Escola «Allan Kardec», os heróicos e devotados companheiros, Joaquim Veloso dos Santos, Coriolano Cardoso e Leonardo Napoli Filho.

A Escola «Allan Kardec», bem como a «Casa da Criança», acham-se funcionando, dentro do mais vivo afeto e harmonia, em seu edifício próprio e confortável. A Mocidade Espírita mantém, com elevado brilho, na Emissora local, aos domingos, das 10 e meia às 11 horas, um belo programa radiofônico intitulado «Ondas de Luz», que apregoa os eternos preceitos e as maravilhas do exuberante Espiritismo, que vem com sua dialética sublime, indestrutível, alertar, esclarecer, e conduzir a penitente humanidade à suprema e gloriosa redenção. Ocupamos, a convite, dia 20 de Julho findo, em Monte Carmelo, o microfone no programa «Ondas de Luz», subordinando a nossa palestra ao tema: «Jesus, o Sábio do Céu». Estão de parabéns, portanto, os irmãos espíritos carmelitanos, pelos seus feitos maravilhosos, nobres e altruístas, em dispensar ardente afeto e ternura aos míseros sofredores, bem como instrução e sorriso fraternal às meigas e jovens crianças, sem lar e sem família, que serão, de futuro, os novos e valorosos oheiros da divina seara, impelidos e guiados por Jesus.

CARAVANA DOS QUATROS
Saíu de Araguari, em 26 de Julho último, em visita cordial aos irmãos de Monte Alegre e Centralina, a Caravana Espirita composta dos seguintes companheiros de ideal: Adolfo Carisio, Inácio Debia, Walter Mamede e o autor desta reportagem. No dia 26, em Monte Alegre, o Carisio e nós usamos da palavra, falando nos dois Centros Espíritos da cidade. Dia 27, a seguir, falamos em Centralina, onde visitamos, além do Centro, um ótimo e confortável Albergue Noturno de propriedade dos espíritos, tendo Gabinete Dentário. Tivemos nas duas cidades, fraterna e carinhosa acolhida, no aconchego amorável dos nobres e queridos irmãos em crença. Dia 28, à tarde, os quatro caravaneiros regressavam à Araraquense, alegres e radiantes, entre os divinos efusões e as bênçãos do Senhor. Incluímos, pois, esta humilde notícia à imprensa, de afogadinho, sem fazer menção de nomes de Centros e dos confrades, porque já tínhamos pronta a reportagem de Monte Carmelo.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA: Joaquim Agostavino de Figueiredo Cr\$ 200,00
- CARANDÁ: Centro Espirita «Novo Oriente», p/ o Jornal «A Nova Era» 100,00
- SÃO PAULO: Um Anônimo 1000,00
- RIO CLARO: Dr. Mário Fitzpaldi 500,00
- GUARÁ: I. Da. Flauzina Batista de Oliveira 500,00
- GUARÁ: SÃO JOSÉ DA BELA VISTA E MIGUELÓPOLIS, recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobrinho 1010,00
- IGARAPAVA: Da. Ana Soares Garcia 30,00
- IBAÍTI: Da. Joquina Pedrosa Gaspar 150,00
- JERIQUEARA E BURITIZAL: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobrinho 382,00
- FRANCA: Archetti & Cia. Ltda.: 15 kgs. de pães; Nicola Archetti: 40 cobertores; Francisco Fernandes: 1 sacco de batatas; Antonio Justino Figueiredo Rosa: 1 sacco de batatas; Dr. Antonio Barbosa Filho: 500 telhas comuns; Joaquim Mendonça Ribeiro, em pães: Cr\$ 300,00; Edis-n Freitas: 1 sacco de feijão; Da. Olinda Pereira Reis, em biscoitos: Cr\$100,00
- BORDA DA MATA: Otávio Pereira: 1 sacco de arroz em casca.
- PATROCÍNIO PAULISTA: Sebastião Malsquias: 1 sacco de batatas.
- SÃO PAULO: Um amigo: Tecidos diversos, no valor de Cr\$ 3.270,00.

DONATIVOS RECEBIDOS POR INTERMÉDIO DE ABRAÃO CARRIZO SOBRINHO: EM GUARÁ, MIGUELÓPOLIS E SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: 21 kgs. de amendoim; 133 kgs. de café em côco; 621 kgs. de arroz em casca; 811 kgs. de feijão; 70 kgs. de arroz beneficiado; 60 kgs. de quítrera de arroz; 11 kgs. de fubá; 123 kgs. de café escólhos; 14 kgs. do milho de debulhado e 8 kg. de café beneficiado.

EM GUAPUÁ: 74 kgs. de feijão.
EM JERIQUEARA E BURITIZAL: 1.262 kgs. de arroz em casca; 670 kgs. de café em côco; 778 kgs. de feijão; 2 kgs. de café beneficiado; 19 kgs. de fumo; 1 leitão; 186 kgs. de batatas e 1 vitela com 98 kgs.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Agosto de 1958
JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE